



IBATÉ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATÉ - SÃO PAULO

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

CONCURSO PÚBLICO
Nº 01/2026 EDITAL 02



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



IBATÉ - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATÉ - SÃO
PAULO

Agente Comunitário De
Saúde

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026 EDITAL 02

CÓD: SL-108JN-26
7908433290247

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de textos, com análise do tema, das ideias principais e do sentido global	7
2. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais	10
3. Ortografia oficial	16
4. Acentuação gráfica conforme o Novo Acordo Ortográfico	18
5. Emprego das principais classes gramaticais em contextos frasais	20
6. Construção frasal com períodos mais elaborados	29
7. Concordância verbal e nominal	33
8. Noções básicas de regência verbal e nominal	35
9. Uso da crase	38
10. Coesão e coerência textual, com uso adequado de conectivos e organização lógica dos parágrafos.	39

Matemática

1. Números naturais, inteiros e racionais, com operações fundamentais e propriedades. frações e números decimais, incluindo operações, comparação e conversão	47
2. Resolução de problemas envolvendo situações do cotidiano	56
3. Razão e proporção	58
4. Regra de três simples e composta	59
5. Porcentagem, com aplicações práticas	61
6. Noções de juros simples	62
7. Unidades de medida (comprimento, área, volume, massa e tempo) e conversões	62
8. Geometria plana, com cálculo de perímetro e área de figuras planas usuais	66
9. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos simples	69

Conhecimentos Específicos Agente Comunitário De Saúde

1. Legislação e atribuições do Agente Comunitário de Saúde, conforme a Lei nº 11.350/2006 e suas alterações	79
2. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)	87
3. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB – Portaria nº 2.436/2017) e Estratégia Saúde da Família; Trabalho em equipe multiprofissional	106
4. Territorialização, microárea e mapeamento de recursos locais	134
5. Acolhimento e intersetorialidade	137
6. Levantamento, registro e acompanhamento de informações sobre as condições de saúde da comunidade	141
7. Acompanhamento da saúde ao longo do ciclo de vida (criança, adolescente, mulher, adulto e idoso); Orientação sobre nutrição, aleitamento materno e incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade	148
8. Orientação e mobilização da comunidade para as ações de vacinação	156
9. Orientação básica sobre saúde bucal	158
10. Orientações simples de cuidados, como hidratação oral	163
11. Cidadania, ética, sigilo profissional e respeito à diversidade cultural	164

ÍNDICE

12. Guia Prático do Agente Comunitário de Saúde.....	167
13. Diretriz nacional para atuação integrada dos Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde no território. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2025	167

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, COM ANÁLISE DO TEMA, DAS IDEIAS PRINCIPAIS E DO SENTIDO GLOBAL

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.

- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.

- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

► Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.

▪ **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.

▪ **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

TEXTOS NÃO-VERBAIS

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

MATEMÁTICA

NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS, COM OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS E PROPRIEDADES. FRAÇÕES E NÚMEROS DECIMAIS, INCLUINDO OPERAÇÕES, COMPARAÇÃO E CONVERSÃO

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

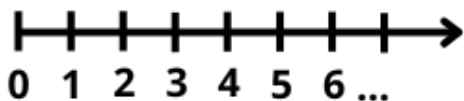
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto. 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

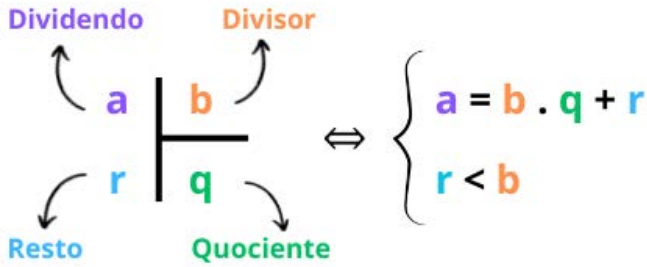
$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto "." para indicar a multiplicação.

Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo: $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo: $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo a, b e c em \mathbb{N}

- **Associativa da adição:** $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:** $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:** $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:** $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:** $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:** $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

$$5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

Exemplo 4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEGISLAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, CONFORME A LEI Nº 11.350/2006 E SUAS ALTERAÇÕES

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel fundamental na Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo um elo vital entre a comunidade e o Sistema Único de Saúde (SUS). O ACS é o profissional de saúde que, por estar inserido na própria comunidade em que atua, conhece de perto as necessidades, características e desafios locais, o que lhe permite atuar de forma mais efetiva na promoção da saúde e prevenção de doenças. A proximidade do ACS com as famílias e sua capacidade de criar vínculos de confiança tornam esse profissional essencial para o sucesso das ações de saúde pública implementadas pela ESF.

A Estratégia Saúde da Família é uma das principais políticas de saúde pública do Brasil, focada na reorganização da atenção básica e na garantia de um cuidado integral, contínuo e humanizado. Implementada a partir dos anos 1990, a ESF visa promover a saúde e prevenir doenças, ao invés de apenas tratar condições já estabelecidas. Nesse contexto, o ACS assume múltiplas funções que vão desde o cadastramento das famílias até a identificação de riscos e a mobilização comunitária para a adoção de hábitos saudáveis.

Funções e Atividades do ACS

O papel do ACS na ESF é multifacetado, abrangendo uma ampla gama de atividades que visam melhorar a saúde da comunidade. Entre as funções mais importantes estão o cadastramento e mapeamento das famílias, as visitas domiciliares, a promoção da saúde e educação, a identificação de riscos e vulnerabilidades, a participação na vigilância em saúde e a articulação com a equipe da ESF.

▪ Cadastramento e Mapeamento das Famílias:

O cadastramento das famílias é uma das primeiras tarefas realizadas pelo ACS e constitui a base para todas as ações subsequentes. Esse processo envolve a coleta de informações detalhadas sobre a composição familiar, condições de moradia, saneamento básico, acesso à educação, renda, e, principalmente, o estado de saúde de cada membro da família. O ACS também

mapeia a área de atuação, identificando os principais determinantes sociais de saúde, como falta de acesso a serviços básicos, que podem influenciar diretamente o bem-estar das pessoas.

Esses dados são essenciais para a elaboração de um diagnóstico de saúde da comunidade, que orienta o planejamento das ações da equipe de saúde da família. O cadastramento também permite identificar grupos vulneráveis, como gestantes, crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, que necessitam de acompanhamento mais próximo.

▪ Visitas Domiciliares:

As visitas domiciliares são a espinha dorsal do trabalho do ACS. Durante essas visitas, o ACS acompanha o estado de saúde das famílias, oferece orientações sobre cuidados preventivos, verifica a adesão a tratamentos médicos e identifica precocemente possíveis riscos à saúde. Essas visitas não se limitam a uma abordagem clínica; elas envolvem uma compreensão holística da saúde, que considera as condições de vida, o ambiente doméstico, as relações familiares e as dificuldades sociais enfrentadas pelos moradores.

A frequência das visitas é ajustada de acordo com as necessidades específicas de cada família. Por exemplo, famílias com membros acamados, gestantes de alto risco ou crianças com deficiência podem receber visitas mais frequentes. O ACS também orienta sobre a utilização correta de medicamentos, a importância da vacinação, cuidados com a higiene pessoal e do lar, e a adoção de hábitos alimentares saudáveis.

▪ Promoção da Saúde e Educação:

Uma das funções mais relevantes do ACS é atuar na promoção da saúde e educação da comunidade. Isso inclui organizar e realizar atividades educativas sobre temas variados, como higiene, alimentação saudável, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com a gestante e o recém-nascido, saúde mental, e prevenção do uso de drogas. Essas atividades podem ser desenvolvidas tanto em grupos comunitários quanto durante as visitas domiciliares.

O ACS utiliza uma linguagem acessível e métodos pedagógicos adaptados à realidade local, como rodas de conversa, oficinas e materiais educativos. O objetivo é empoderar as famílias, fornecendo-lhes informações e habilidades para cuidar melhor de sua saúde e prevenir doenças. A educação em saúde promovida

pelo ACS é uma ferramenta poderosa para mudar comportamentos e atitudes em relação à saúde, o que contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

▪ **Identificação de Riscos e Vulnerabilidades:**

O ACS tem a responsabilidade de identificar famílias em situação de risco social ou com necessidades especiais. Isso inclui o monitoramento de pessoas em situação de vulnerabilidade, como idosos, gestantes, pessoas com deficiência, indivíduos com doenças crônicas e aqueles expostos a condições socioeconômicas adversas, como pobreza extrema, desemprego e violência doméstica.

Ao identificar essas situações, o ACS encaminha as famílias para os serviços de saúde adequados, além de alertar a equipe da ESF sobre a necessidade de intervenções mais intensivas. Por exemplo, em casos de suspeita de violência doméstica, o ACS pode acionar a rede de proteção social para garantir a segurança da vítima. Em situações de doenças crônicas mal controladas, o ACS facilita o acesso ao atendimento especializado, buscando garantir que o paciente receba o tratamento necessário.

▪ **Vigilância em Saúde:**

O ACS desempenha um papel crucial na vigilância em saúde, que envolve o monitoramento e controle de doenças transmissíveis, como tuberculose, dengue, COVID-19, entre outras. O ACS participa de campanhas de vacinação, identificando pessoas que ainda não foram vacinadas e incentivando a adesão às campanhas. Além disso, ele monitora a ocorrência de surtos de doenças na comunidade e notifica os casos suspeitos para a equipe de saúde, que pode então tomar as medidas necessárias para prevenir a disseminação da doença.

O ACS também realiza ações de vigilância ambiental, como o controle de vetores (mosquitos, roedores), inspeção de reservatórios de água e orientação sobre a eliminação de criadouros de mosquitos, especialmente em áreas endêmicas para doenças como a dengue. Essas ações contribuem para a prevenção de epidemias e para a manutenção da saúde coletiva.

▪ **Articulação com a Equipe de Saúde:**

A articulação com a equipe de saúde da família é fundamental para o sucesso das ações de saúde. O ACS participa ativamente das reuniões da equipe, onde são discutidos os casos acompanhados, planejadas as intervenções e avaliados os resultados das ações de saúde. Essa colaboração estreita permite que as ações sejam coordenadas e que o cuidado oferecido à população seja integral e contínuo.

O ACS é o elo entre a comunidade e os outros profissionais de saúde, facilitando a comunicação e garantindo que as necessidades da população sejam atendidas de maneira eficiente. Por exemplo, se durante uma visita domiciliar o ACS identifica um paciente com sinais de agravamento de uma condição crônica, ele imediatamente informa à equipe de saúde, que pode providenciar uma consulta ou intervenção mais adequada.

Qualidades e Competências do ACS

Para desempenhar suas funções de maneira eficaz, o ACS precisa desenvolver uma série de qualidades e competências que são essenciais para o sucesso de seu trabalho.

▪ **Conhecimento da Comunidade:**

O ACS deve ter um profundo conhecimento da comunidade em que atua. Isso inclui entender as características culturais, sociais e econômicas da população, o que permite ao ACS adaptar suas abordagens e estratégias de cuidado de acordo com o contexto local. O fato de o ACS ser um membro da própria comunidade é um diferencial que facilita a criação de vínculos de confiança e empatia.

▪ **Habilidade de Comunicação:**

A comunicação eficaz é uma das principais habilidades que o ACS deve possuir. Ele deve ser capaz de transmitir informações de saúde de maneira clara e acessível, utilizando uma linguagem que seja compreendida por todos os membros da comunidade, independentemente de seu nível de escolaridade. Além disso, o ACS precisa ser um bom ouvinte, capaz de captar as preocupações e dúvidas das famílias e responder a elas de forma adequada.

▪ **Empatia e Sensibilidade:**

O ACS deve demonstrar empatia e sensibilidade em todas as suas interações com a comunidade. Ele deve ser capaz de entender as dificuldades e desafios enfrentados pelas famílias, respeitando suas emoções e oferecendo suporte emocional quando necessário. A empatia permite ao ACS estabelecer uma relação de confiança com as famílias, o que é crucial para a eficácia de seu trabalho.

▪ **Capacidade de Observação:**

A capacidade de observação é uma competência fundamental para o ACS. Durante as visitas domiciliares, ele deve estar atento a sinais de risco ou problemas de saúde que possam necessitar de intervenção. Isso inclui a identificação de mudanças no comportamento, condições de vida insalubres, sinais de violência ou abuso, e o não cumprimento de tratamentos médicos. A observação cuidadosa permite ao ACS agir de forma proativa, prevenindo complicações e promovendo a saúde.

▪ **Capacidade de Trabalho em Equipe:**

O ACS deve ser um colaborador eficaz dentro da equipe de saúde da família. Ele precisa ser capaz de trabalhar em conjunto com outros profissionais de saúde, compartilhando informações, participando do planejamento das ações e apoiando as intervenções necessárias. A capacidade de trabalho em equipe é essencial para garantir que as ações de saúde sejam coordenadas e que o cuidado oferecido à população seja de alta qualidade.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!